

DISCURSO PELA OUTORGA DO COLAR DO MÉRITO DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS.

Estou muito honrado pela oportunidade de receber o Colar do Mérito de Contas, comenda máxima do Tribunal de Contas, instituída por Resolução dessa colenda Corte em 2005. As cortes de contas são instrumentos importantíssimos ao desenvolvimento da cidadania, pois atuam em prol da fiscalização na aplicação das verbas públicas. Alguns traçam as suas origens para tempos mais remotos que a República. Contudo, foi com a Constituição Republicana de 1891 que se instituiu o Tribunal de Contas da União. Este órgão foi criado sob a inspiração de Rui Barbosa para que pudesse auxiliar a fiscalização do dinheiro da Fazenda.

Na França, a leitura história da Corte de Contas é semelhante à que é feita no Brasil. As origens remotas foram traçadas mediante a instalação de um Conselho de Contas na “Île de la Cité”, pelo Rei Felipe II, durante o período de guerra contra Ricardo I, da Inglaterra, no século XII. Entretanto, é somente na aurora do século XIX, sob o comando de Napoleão Bonaparte, que se desenha a “Cour des Comptes”, que será a base do moderno órgão de controle francês. No caso daquele país, marcado pela dualidade de jurisdição, a Corte de Contas possui atuação jurisdicional plena perante o mundo da Administração Pública e encabeça um sistema de controle que se divide em diversas câmaras.

Existem muitas diferenças entre os dois organismos, em especial porque o Brasil é uma República Federativa e, assim, cada Estado possui seu Tribunal de Contas. Aliás, alguns estados podem contar até com uma bipartição de Cortes, ou seja, possuir um Tribunal de Contas para o Estado e outro para os municípios.

Porém, existe um sentimento que une os dois países que é busca da virtude cívica na atividade de fiscalização e de controle da Administração Pública.

O Brasil é uma nação recente, em comparação com a França. Porém, a nossa República se apresenta atualmente em avançado processo de sedimentação. É claro que o país e a Administração Pública ostentam grandes desafios para o futuro. Porém, quanto mais visito entidades estatais no Brasil, mais fico bem impressionado com a dedicação e o espírito trabalhador que encontro. Tenho a certeza de que o país está rumando seguramente na direção do desenvolvimento social, da igualdade de oportunidade e da civilidade. Temos mostras cotidianas de que há grande esforço sendo empreendido pelas instituições em prol da superação da nação brasileira.

Por isso, sinto orgulho em receber o Colar do Mérito da Corte de Contas do Tribunal do Estado do Amazonas. Tenho certeza de que esse Tribunal está se esforçando para tornar a sua fiscalização mais efetiva de modo a auxiliar a Administração Pública desse maravilhoso Estado para que possa produzir mais bem estar para o seu povo.

Agradeço a Deus por poder partilhar estas palavras e este momento, que tanto me enche de alegria.

Agradeço aos Conselheiros do Tribunal de Contas, na pessoa do seu Presidente.

Agradeço ao Ministro Mauro Campbell Marques, dileto amigo de todas as horas, exemplo de cidadão e magistrado, orgulho do povo do Amazonas.

Agradeço minha família. Muito me alegra estar aqui na presença de minha querida esposa, Rita. Agradeço aos meus amados filhos.

Muito obrigado às demais autoridades presentes.

Deus proteja o Tribunal de Contas do Amazonas!

Obrigado!